



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

A BNCC E A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Eixo Temático: Formação inicial, continuada e valorização dos profissionais de Educação

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Helaine Simões Soares¹

RESUMO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) foi instituída em 22 de dezembro de 2017, é uma norma nacional obrigatória para os currículos das escolas públicas e particulares que propõe a equidade de tratamento a todos os alunos ao longo da Educação Básica. Foi elaborada pelos Secretários de Educação (Consed), da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e pelo Ministério da Educação (MEC), além das contribuições de vários educadores. Como passo para a implementação da BNCC nas escolas, a formação inicial e continuada dos professores se torna relevante. Desde a aprovação da BNCC, se rediscutiu a formação inicial e continuada de professores sendo as diretrizes redefinidas em dezembro de 2019 pela Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Defendemos nesta pesquisa, a formação continuada para professores como forma de promover a apropriação de conceitos relativos à nova política curricular – BNCC – e consequentemente, o exercício de práticas pedagógicas de forma ativa. Sendo assim, neste trabalho abordaremos a importância da formação continuada de professores.

Palavras-chave: Base Nacional Comum Curricular; BNC-Formação; Formação continuada.

INTRODUÇÃO

A formação continuada de professores para a BNCC é uma etapa essencial para garantir a implementação do documento na escola. Em outras falas, a formação do educador é o que fará com que o currículo se concretize na sala de aula. É preciso se valer de diferentes estratégias ao explorar a transposição do currículo para a prática para que a formação se reflita na sala. O foco das formações não deve ser pedir para os educadores lerem a base ou o currículo exaustivamente. A publicação “Formação Continuada de Professores: contribuições da literatura baseada em evidências”, elaborada pela Fundação Carlos Chagas, analisou a eficiência da formação continuada. E indicou os seguintes caminhos: entendemos que o foco no conhecimento pedagógico e a participação coletiva, realizada de forma prolongada, com métodos ativos de aprendizagem e coerência proporcionam aos professores uma eficiente formação continuada. As inovações que a

¹ Mestranda em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis.



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

BNCC traz devem ser levadas em conta no momento de planejamento da formação do educador.

Neste sentido, a fala de Linda Darling-Hammond, pesquisadora da Universidade de Stanford sobre formação de professores em diversos países, no Ciclo de Debates em Gestão Educacional, realizada em São Paulo no ano de 2018, aponta que os professores devem colaborar para que os alunos aprendam em diferentes contextos, aliando o conhecimento ao que os estudantes já sabem, sem padronização da forma de ensinar. Isso exige grande planejamento dos professores, sabendo como os alunos estão, o que já conhecem e no que devem avançar.

MATERIAL E MÉTODOS.

Este trabalho foi desenvolvido em pesquisa bibliográfica para escrita de dissertação de mestrado, quando aproximada da temática da BNCC e formação de professores dentro deste contexto. Buscando compreender como o novo documento curricular impactou na formação inicial dos docentes e impacta na formação continuada dos professores/as.

Como metodologia se adotou a pesquisa qualitativa, de acordo com Minayo (2010 apud MARTINS; RAMOS, 2013, p. 10), “busca questões muito específicas e pormenorizadas, preocupando-se com um nível da realidade que não pode ser mensurado e quantificado”. A autora acrescenta que ela age com base em significados, razões, desejos, crenças, valores, atitudes e outras características subjetivas próprias do ser humano que não podem ser limitadas a variáveis numéricas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A BNCC estabelece um alinhamento das políticas e ações educacionais, especialmente sobre a formação inicial e continuada dos professores, como citado na Resolução CNE/CP nº 2/2017:

A BNCC deve fundamentar a concepção, formulação, implementação, avaliação e revisão dos currículos, e, conseqüentemente, das propostas pedagógicas das instituições escolares, contribuindo, desse modo, para a articulação e coordenação de políticas e ações educacionais, desenvolvidas em âmbito federal, estadual, distrital e municipal, especialmente em relação à formação de professores, à avaliação da aprendizagem, à definição de recursos didáticos e aos critérios definidores de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da oferta de educação de qualidade. (Art. 5º § 1º)

A implantação da BNCC trouxe mudanças significativas na prática de ensino, gerando a necessidade de atualização dos professores de todos os níveis da educação básica e da educação superior, especificamente nos cursos de Licenciatura. O texto da BNCC enfatiza que a formação inicial e continuada deve evidenciar o currículo como mecanismo de autonomia, trazendo maiores possibilidades de escolha ao professor, trazendo questionamentos, estratégias e boas práticas para desenhar o modelo de formação que mais se adéqua às necessidades de cada rede, em linguagem clara e acessível, de forma prática, objetiva e concisa.



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

De acordo com os critérios da formação continuada dos referenciais curriculares alinhados à BNCC (2017, p.5):

Formação continuada não é curso, nem palestra. Deve ser algo contínuo, com encontros periódicos que acompanhem o desenvolvimento do professor e a presença de um formador que conheça a realidade da escola e das turmas. Além disso, para aprofundamento e reflexão sobre a prática do dia a dia, a formação deve acontecer na escola e prioritariamente entre pares. Por fim, a formação deve acontecer preferencialmente em serviço, ou seja, durante a carga horária de trabalho do professor, com um espaço físico de estudo e formação garantido.

A BNCC está articulada com a Política Nacional de Formação de Professores e propõe um compromisso com a formação docente criando e disponibilizando materiais que auxiliam o contínuo aperfeiçoamento profissional, contemplando a aprendizagem de conteúdos essenciais, possibilitando assim a diminuição das desigualdades e estipulando os conhecimentos que se quer alcançar, com ênfase na contextualização do ensino. Uma formação continuada efetiva é um ciclo permanente de ações de diagnóstico, ação e avaliação que reconhece e valoriza as vivências e saberes do professor e permite o desenvolvimento de competências através da prática cotidiana, podendo ser medida através da avaliação dos alunos e dos próprios professores. Ao refletir e analisar sua prática estes examinam suas atitudes e habilidades passando por três estágios cíclicos: reflexão – ação – reflexão.

CONCLUSÕES

A BNCC propõe repensar o modo como se aprende e, conseqüentemente, a forma como se ensina. Essa mudança exige um planejamento cuidadoso das formações, iniciais e continuadas, a fim de que os professores sejam plenamente capacitados para inovar nas práticas pedagógicas, manter um canal de escuta aberto com os alunos e aprimorar suas próprias habilidades, tanto profissionais quanto pessoais.

Embora haja muitas atitudes e práticas alinhadas à BNCC já incorporadas pelos professores, é preciso torná-las mais intencionais e reconhecidas. Para isso, é necessário que as formações continuadas sejam pensadas não apenas como cursos e palestras, mas como vivências. Justamente porque não se trata apenas de assimilar conhecimentos, mas de experienciá-los e promover a mediação dos conhecimentos junto aos alunos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Segunda versão revista. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2016. Disponível em: Acesso em: 16 Jun.2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Proposta para Base Nacional Comum da Formação de Professores da Educação Básica. 2018b.



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS. Formação Continuada de professores: contribuições da literatura baseada em evidências. Textos FCC (n. 52), 2017.

MARTINS, RONEI XIMENES; RAMOS, ROSANA. Metodologia de pesquisa: guia de estudos. Lavras: UFLA, 2013, p. 8-21.